

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

ABRIL/2014

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

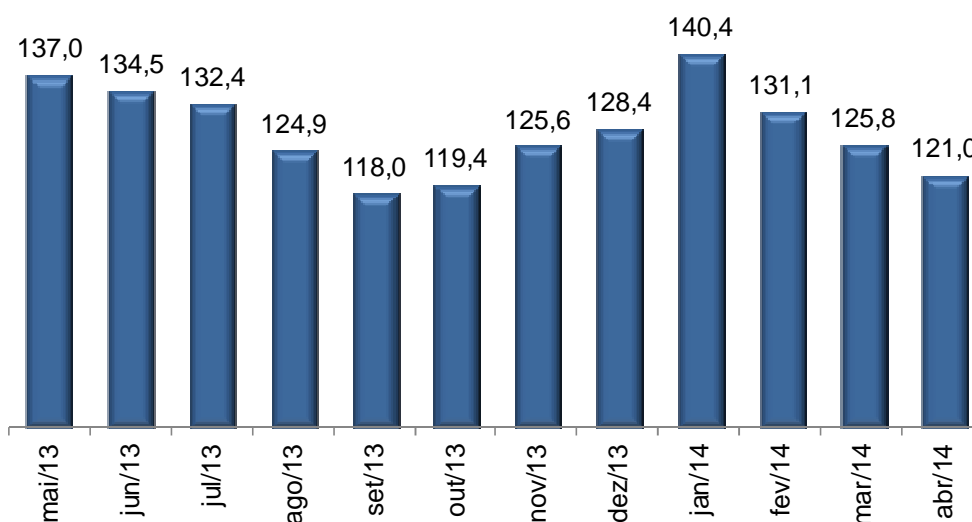
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em abr/14?**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 121,0 pontos em abr/14, com redução de 3,8% em relação ao mês anterior e queda de 11,1% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- Vale ressaltar que em abr/14, em relação ao mesmo período do ano anterior, todos os componentes do indicador apresentaram quedas significativas. Nesse sentido, os resultados continuam acenando para a moderação no otimismo das famílias no período recente na comparação com o verificado no início de 2013. Ainda assim, o resultado se conserva em patamar relativamente alto, indicando que apesar das famílias estarem menos otimistas, estão em nível bastante longe da neutralidade.
- Com o resultado de abr/14, a média em 12 meses do indicador foi para 128,2, assumindo decréscimo de 1,0% em relação ao verificado no mês anterior. Esse é quarto mês consecutivo que a média em 12 meses apresenta redução.
- Entre os determinantes para a moderação do otimismo das famílias, é possível citar, em primeiro lugar, a inflação, que em março alcançou o nível mais elevado para o mês desde 2003 e apresenta resistência em cair significativamente abaixo do patamar de 6,0% em termos anualizados. Complementarmente, a elevação da taxa básica de juros que vem sendo

implementada pelo Banco Central, como forma de combater o processo inflacionário, tem se refletido nas taxas de juros à pessoa física, tornando o crédito às famílias mais caro.

- Por outro lado, em que pese a moderação recente, há que se ressaltar a contribuição determinante para a manutenção do otimismo das famílias gaúchas a conjuntura atual do mercado de trabalho, que registra taxas de desocupação extremamente reduzidas nas medições realizadas na região metropolitana de Porto Alegre.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (127,0 pontos) em abr/14 registrou aumento de 2,7% em relação ao mês anterior, mas queda de 15,7% em relação ao mesmo período de 2013.
 - A conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável, especialmente no Rio Grande do Sul, e a taxa de desocupação na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história (3,4% - média em 12 meses em jan/14).
 - A média em 12 meses do indicador atingiu nível de 135,8 pontos, um patamar inferior à media histórica e que não encontra justificativa na atual conjuntura.
- O indicador de **perspectiva profissional** (136,7 pontos) apresentou incremento de 11,9% em relação ao mês anterior e queda de 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado.
 - Apesar da conjuntura de baixa desocupação no mercado de trabalho, o crescimento mais lento em 2013 do setor de comércio e serviços (predominante na economia da capital, onde a pesquisa é realizada) pode estar afetando o indicador de perspectiva profissional. O crescimento mais vigoroso apresentado pela PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) no início de 2014 ainda não mudou a percepção dos indivíduos.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 124,9 pontos, com queda de 0,43% em relação ao mês anterior.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 122,7 pontos, apresentando redução de 8,2% frente a mar/14. Na comparação com abr/13, a queda foi de 9,9%.
 - Apesar do patamar ainda otimista e de uma média em 12 meses relativamente estável do indicador, deve-se mencionar que, apesar do crescimento registrado pelas remunerações médias nos últimos meses, a inflação persistentemente alta contribui para redução da percepção da renda real.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 94,8 pontos, apresentando queda de 15,5% na comparação com o mês anterior e de 15,2% em relação à abr/13.
 - O indicador ficou no campo de pessimismo, algo que não ocorria desde nov/12.
 - Após elevações relacionadas à sazonalidade de final de ano, a queda do indicador reflete a conjuntura atual de crescimento mais modesto do consumo das famílias.
 - Na média de 12 meses, o indicador registrou 115,6 pontos, apresentando queda de 1,2% em relação ao mês anterior.
- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 108,4 pontos, com redução de 11,1% na comparação com o mês passado e redução de 7,5% em relação a abr/13.
 - Em termos conjunturais, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia em execução pelo Banco Central, que encarece o crédito ao consumidor final, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 129,7 pontos.
- O indicador referente ao **momento para bens duráveis** alcançou 140,2 pontos, com aumento de 0,3% na comparação com o mês passado e queda de 5,8% com relação ao mesmo período de 2013.
 - A redução do patamar do indicador, observada no período recente, é influenciada pelo aumento da taxa de juros, visto que grande parte dos bens duráveis são adquiridos com crédito e pela elevação da taxa de câmbio, que impacta especialmente eletrodomésticos e eletrônicos.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 128,91 pontos, com queda de 0,6% em relação à média em 12 meses de mar/14.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 127,0 pontos, apresentando redução de 2,3% em relação ao mês anterior e queda de 19,3% em relação ao mesmo período de 2013.
 - Apesar do patamar do indicador reforçar a perspectiva otimista, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda, de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias gaúchas nos próximos meses, a inflação elevada e o aumento da taxa básica de juros, contudo, são

fatores que contribuem para que o ritmo desse crescimento seja mais moderado do que o observado nos últimos anos.

- o A média dos últimos 12 meses do indicador atingiu 128,3 pontos, com queda de 1,8% em relação em relação à média em 12 meses de mar/14.